

## **AMBIENTE: JORNAL REVESTIR.**

## **ENVIRONMENT: JORNAL REVESTIR.**

<sup>1</sup>MURILHA, Douglas; <sup>2</sup>PIRES, Nayara; <sup>3</sup>ZIMMERMAN, Lígia; <sup>4</sup>MACHADO, Bruno; <sup>5</sup>CARVALHO, Diene Renise Nunes; <sup>6</sup>SANTOS, João Vitor; <sup>7</sup>TAVARES, Letícia Cristina Rodrigues.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7</sup>Departamento de Design de Interiores – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

### **RESUMO**

A interseção entre teoria e prática no campo do Design de Interiores é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e criativos. Neste contexto, uma exposição de cenografia e mobiliários emergiu como um veículo de aprendizado inovador, oferecendo aos alunos do curso uma oportunidade única de explorar profundamente o mundo do mobiliário e da cenografia. Este artigo relata os resultados de um projeto que se desdobrou nas disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", da professora Lígia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires. O objetivo primordial deste projeto foi proporcionar uma experiência educacional que fosse cativante e prática, permitindo aos alunos embarcar em uma jornada de aprendizado imersivo utilizando a sustentabilidade em seu projeto. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma metodologia ativa que desafiou os estudantes a aplicar suas habilidades criativas e de design de maneira prática e envolvente. Neste caso, o projeto desenvolvido pelos alunos citados no artigo, sendo eles, Bruno Machado, Diene Renise Nunes Carvalho, João Vitor dos Santos e Letícia Cristina Rodrigues Tavares teve como uma das características marcantes a ênfase na sustentabilidade promovendo uma crítica ao consumismo. Os alunos foram incentivados a repensar a funcionalidade e a estética de móveis, promovendo a reutilização de recursos e a responsabilidade ambiental. A utilização de revestimento com papéis de jornais em suas criações não apenas tornou os projetos mais ecológicos, mas também desafiou os alunos a explorar novas abordagens para a aplicação de materiais de forma inovadora.

**Palavras-chave:** Design de Interiores; Cenografia; Mobiliários; Sustentabilidade.

### **ABSTRACT**

The intersection between theory and practice in the field of Interior Design is essential for the development of capable and creative professionals. In this context, a scenography and furniture exhibition emerged as an innovative learning vehicle, offering course students a unique opportunity to deeply explore the world of furniture and scenography. This article reports the results of a project that unfolded in the disciplines "Furniture Workshop - Fundamentals and Practice", taught by professor Elimara Marrone, and "Scenography and Window Design Design Workshop: Fundamentals and Practice", taught by professor Lígia dos Santos Zimmerman; under the guidance of the Interior Design course Coordinator Nayara Pires. The primary objective of this project was to provide an educational experience that was captivating and practical, allowing students to embark on an immersive learning journey using sustainability in their project. To achieve this objective, an active methodology was adopted that challenged students to apply their creative and design skills in a practical and engaging way. In this case, the project developed by the students mentioned in the article, namely Bruno Machado, Diene Renise Nunes Carvalho, João Vitor dos Santos and Letícia Cristina Rodrigues Tavares, had as one of its striking characteristics the emphasis on sustainability, promoting a critique of consumerism. Students were encouraged to rethink the functionality and aesthetics of furniture, promoting the reuse of resources and environmental responsibility. Using newsprint on their creations not only made the projects more environmentally friendly, but also challenged students to explore new approaches to applying materials in innovative ways.

**Keywords:** Interior Design; Scenography; Furniture; Sustainability.

## INTRODUÇÃO

A integração entre teoria e prática no âmbito do Design de Interiores desempenha um papel fundamental na formação de profissionais competentes e dotados de criatividade. Dentro desse contexto, destaca-se uma exposição que abordou cenografia e mobiliário como uma abordagem educacional inovadora, oferecendo aos estudantes do curso a oportunidade singular de aprofundar seu conhecimento nos domínios do mobiliário e da cenografia.

Este artigo apresenta os desdobramentos de um projeto conduzido no âmbito das disciplinas "Oficina do Mobiliário - Princípios e Prática," ministrada pela docente Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Princípios e Prática," ministrada pela professora Ligia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires.

O propósito central deste empreendimento consistiu em proporcionar uma experiência educacional que fosse simultaneamente estimulante e aplicada, habilitando os discentes a se envolverem de forma imersiva no processo de aprendizado.

Nesse contexto, o projeto elaborado pelos estudantes mencionados no artigo, nomeadamente Bruno Machado, Diene Renise Nunes Carvalho, João Vitor dos Santos e Letícia Cristina Rodrigues Tavares sobressaiu por seu foco na sustentabilidade.

A utilização de papéis de jornais como material para o revestimento de paredes representa uma abordagem peculiar e interessante no contexto da arquitetura e do design de interiores. Tal prática, embora possa ser percebida como atípica à vista, oferece uma perspectiva inovadora e sustentável, alinhada com os princípios da primeira reutilização e reciclagem de materiais. Este estudo também visa explorar as potencialidades estéticas, técnicas e sustentáveis à aplicação de papéis de jornais como revestimento para superfícies verticais, considerando aspectos como a composição dos materiais, as técnicas de aplicação e os efeitos estéticos resultantes.

## METODOLOGIA

A exposição de projetos é o ponto culminante do trabalho árduo realizado pelos alunos ao longo de suas disciplinas. É um momento em que cada grupo tem a chance de compartilhar suas concepções e realizações com um público mais amplo, constituído não apenas por seus colegas, mas também por professores e visitantes interessados. Nesse contexto, a exposição funciona como uma vitrine na qual os alunos podem apresentar suas abordagens criativas e as soluções de design que desenvolveram. Para atingir tal intento, optou-se por uma metodologia ativa que instigou os alunos a aplicar suas aptidões criativas e de design de maneira concreta e cativante.

A priori, os alunos realizaram pesquisas referenciais e bibliográficas para seus repertórios criativos, na sequência, desenvolveram suas ideias por meio de croquis, discussões entre os grupos para levantarem informações, ferramentas e materiais necessários para a construção do ambiente, e posteriormente iniciaram a sua construção em um espaço escolhido, no campus da universidade. Para que tudo fosse possível, seguiu-se as seguintes etapas:

- 1) Identificação do material disponível: Identificar qual tipo de material está sendo disponibilizado e sua origem.
- 2) Verificação da possibilidade de reutilização: Muitos objetos têm possibilidade de ser reutilizado na produção cenográfica, para a mesma ou outra finalidade (uma cadeira quebrada pode ser reconstruída ou a madeira pode ser usada para fazer outro objeto).
- 3) Avaliação do estado de conservação: O estado de conservação do material define as possibilidades do seu reuso, bem como os processos necessários para sua transformação. Quanto menos intervenções de materiais extras tiverem, melhor para o resultado do novo produto.
- 4) Sugestões de aplicação: Indicar sugestões ou até alternativas que possam ser realizadas com o material, com intuito de gerar ideias e explorar ainda mais o material e seu reuso. Neste momento, foi dada preferência para aplicações que demandaram menor processamento e menor consumo de materiais novos.
- 5) Avaliação dos processos e de inclusão de materiais extras: Todo material transformado, requer o aumento de materiais e elementos na sua composição, porém

quanto menos elementos novos forem usados, melhor será o resultado e maior sua contribuição ambiental.

6) Resultado / novo objeto: Após considerar as informações anteriores, realizou-se a transformação do resíduo utilizando os processos e materiais necessários, obtendo-se um objeto novo ou ressignificado.

Durante a exposição, foi possível demonstrar de forma prática como aplicaram as teorias de projeto de cenografia aprendidas em sala de aula. Demonstrou-se como transformar conceitos abstratos em ambientes físicos cativantes e funcionais. Além disso, a ênfase na reutilização de materiais recicláveis é evidenciada, destacando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

### **DESENVOLVIMENTO.**

A utilização de papéis de jornais como revestimento de paredes é uma prática que remonta a várias décadas, descrita por sua simplicidade e baixo custo.

Este tipo de revestimento oferece uma alternativa sustentável e criativa para decorar ambientes, utilizando materiais recicláveis e reaproveitáveis. Neste contexto, serão discutidos alguns aspectos que sustentam essa prática, considerando aspectos estéticos, ecológicos e econômicos.

**Aspectos Estéticos:** a estética desempenha um papel crucial na escolha de revestimentos para ambientes, e o uso de papéis de jornais como revestimento de parede pode conferir um estilo único e original ao espaço.

A combinação de diferentes cores, texturas e padrões presentes nos jornais pode resultar em um visual marcante e personalizado, agregando valor ao ambiente (SMITH, 2009).

**Aspectos Ecológicos:** a crescente conscientização ambiental tem impulsionado a busca por materiais sustentáveis na decoração e no revestimento de interiores.

**Figura 01.** Imagem do Ambiente Jornal Revestir.



Fonte: Arquivo Pessoal.

O uso de papéis de jornais como revestimento de paredes se enquadra nesse contexto, pois promove a reutilização de materiais, reduzindo a quantidade de resíduos descartados no meio ambiente (Brown & Jones, 2015).

Além disso, a reutilização de jornais contribui para a economia de recursos naturais, uma vez que diminui a demanda por novos materiais.

Aspectos Econômicos: a economia é um fator relevante na escolha de revestimentos para paredes.

O uso de papéis de jornal como revestimento de paredes é economicamente vantajoso, pois representa uma alternativa de baixo custo em comparação com outros materiais tradicionais, como papel de parede convencional ou tinta (Wilson, 2013).

O acesso fácil e a abundância de jornais usados tornam essa opção particularmente acessível para diferentes perfis de consumidores.

Além disso, a utilização de papéis de jornais como revestimento de paredes oferece uma abordagem estética, ecológica e econômica para a decoração de ambientes. Ao considerar esses aspectos, é possível integrar materiais recicláveis de forma criativa, promovendo a sustentabilidade e conferindo uma identidade única aos espaços.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Essa exposição não é apenas um exercício de apresentação, mas também um momento de aprimoramento das habilidades de comunicação dos alunos. Permitiu a capacidade de transmitir de modo eficaz suas ideias de design, explicar o raciocínio por trás de suas escolhas e responder a perguntas e críticas construtivas. Essa habilidade é fundamental para futuros profissionais de Design de Interiores, pois a comunicação eficaz com os clientes e colegas é essencial na indústria. Além disso, a exposição de projetos permite que outros alunos e professores avaliem o trabalho dos participantes. Essa avaliação crítica é valiosa, pois proporciona uma oportunidade para aprender com os sucessos e desafios de cada projeto. Os alunos receberam feedback construtivo que os ajuda a aprimorar suas habilidades e abordagens de design.

### **REFERÊNCIAS.**

BROWN, K. E JONES, P. Design de Interiores Sustentável: Uma Revisão do Papel dos Designers no Design e Prática Sustentável. **Ambiente Interno e Construído**, v. 24, n. 4, p. 524-532, 2015.

SMITH, A. A Estética dos Materiais Reutilizados no Design de Interiores. **Jornal de Design de Interiores**, v. 34, n. 3, p. 31-37, 2009.

WILSON, R. **Materiais Sustentáveis para Design de Interiores**. Livros Fairchild. 2013.